

Carlos Dinis Gonçalves

Nº 6

Processo nº

21409

Efa s13

Eça de Queirós
Escola Secundária

Formadora.

Ana Fonseca

Os “mass media” à minha volta durante um dia



Desde que me levanto até que me deito, tenho contacto permanente com os *mass mediam*. Normalmente, utilizo mais a telefonia, a televisão, os jornais e a internet.

O meu despertar é feito pela telefonia, normalmente às horas do noticiário, através do qual tenho contacto com a informação nacional e internacional, em especial com o estado do tempo e do trânsito. Assim, posso calcular quanto tempo vou demorar a chegar ao meu emprego. Entre o noticiário, também oiço várias alusões a diversos produtos e serviços através da publicidade na rádio.

Ao pegar na embalagem do champô que utilizo para lavar o cabelo, assim como a embalagem do leite ou dos cereais ao pequeno-almoço, estou a ter contacto com os *mass media*, dado que através de anúncios televisivos e radiofónicos fui influenciado a comprar o dito champô, que garantia acabar com a caspa em apenas três utilizações. Também o leite e os cereais são muito publicitados por serem uma fonte alimentar rica em cálcio e muito nutritivos.

Na deslocação entre a minha habitação e o emprego, tenho contacto com os *mass media* de várias formas, desde a comunicação que me é fornecida através da telefonia, a publicidade estática dos painéis que estão espalhados ao longo da cidade, os cartazes colados nas paredes, aos jornais que são distribuídos gratuitamente nos semáforos mais concorridos.

No meu local de trabalho ou nas minhas deslocações em serviço, a telefonia está sempre ligada. Ao abrir o computador, tenho acesso a informação e publicidade de vária ordem através da internet. Recebo e transmito muita informação através do telefone. Quando vou ao café durante o dia, tenho sempre contacto com os jornais que normalmente estão na mesa do café.

Entre meu local de trabalho e o café, existe um quiosque que tem vários jornais e revistas expostos, o que me permite passar os olhos pelas notícias que constam das primeiras páginas dos jornais e avaliar quais são as que me despertam mais interesse. Mais tarde posso procurar o desenvolvimento no seu interior ou através da televisão, rádio ou internet.

Nos dias em que estou em casa à hora do jantar, normalmente ligo a televisão para ver as notícias no chamado horário nobre. Também é normal ligar a televisão quando há um espectáculo de futebol que me desperte curiosidade.

Assim, posso concluir que os *mass mediam* estão sempre presentes no nosso cotidiano, desde o mais simples gesto de higiene pessoal à pesquisa de informações via internet, por exemplo. Neste momento, o ser humano não saberia viver sem eles!